

**COMPLEXO MORRINHOS ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**  
 CNPJ/MF nº 20.829.557/0001-47  
 NIRE 413.000.910-21  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 2ª (SEGUNDA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DO COMPLEXO MORRINHOS ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Ficam convocados os titulares das debêntures da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, do Complexo Morrinhos Energias Renováveis S.A. ("Emissora", "Debêntures", "Debenturistas", respectivamente), nos termos da Cláusula 8 do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, do Complexo Morrinhos Energias Renováveis S.A.", celebrado entre a Emissora, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Agente Fiduciário"), dentre outras partes, em 10 de abril de 2017, conforme aditado ("Escritura de Emissão"), a **reunirem-se em assembleia geral de debenturistas, em segunda convocação, no dia 12 de abril de 2024 às 15 horas, a ser realizada exclusivamente de forma digital e remota, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da assembleia geral de Debenturistas, através da plataforma "Teams" ("AGD")**, nos termos da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), através do link a ser disponibilizado pela Emissora, nos termos deste edital, para examinar, discutir e deliberar acerca: (i) da renúncia do direito do Debenturista em declarar o vencimento antecipado das Debêntures, em razão do possível não atingimento do ICSD Mínimo na medição anual referente as Demonstrações Financeiras anuais consolidadas auditadas da Emissora, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme metodologia de cálculo constante no Anexo IV à Escritura de Emissão, de acordo com o previsto na Cláusula 5.1.2(ee) da Escritura de Emissão; e (ii) caso seja deliberada pela aprovação do item (i) acima, da autorização da Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, para que pratiquem todos os atos, tomem todas as providências e adotem todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações eventualmente aprovadas na AGD. Nos termos da Cláusula 8.3.1 da Escritura de Emissão, a Companhia ressalta que a AGD, em 2ª (segunda) convocação, será instalada com a presença de Debenturistas que representem qualquer quórum de Debêntures em Circulação. **Documentos à Disposição dos Debenturistas:** Com o objetivo de auxiliar os Debenturistas para entendimento das matérias dispostas nos itens da Ordem do Dia, o Agente Fiduciário enviará material de apoio aos Debenturistas. Adicionalmente, o material de apoio estará à disposição dos Debenturistas, na sede da Emissora e na internet (<https://cgnbe.com.br/>) e no site do Agente Fiduciário (<https://www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativo?id=10841&busca=Morrinhos&tipo=debentures>).

**Instruções Gerais**  
 Observado o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), os Debenturistas deverão encaminhar em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da respectiva AGD, ao Agente Fiduciário para o endereço de e-mail [af.assembleias@oliveiratrust.com.br](mailto:af.assembleias@oliveiratrust.com.br); com cópia à Emissora, para o e-mail [juliana.arins@cgnbe.com.br](mailto:juliana.arins@cgnbe.com.br) ("Documentos de Representação"); (a) **quando pessoa física:** cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do debenturista; (b) **quando pessoa jurídica:** (i) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (ii) documentos societários que comprovem a representação legal do debenturista; e (iii) documento de identidade válido com foto do representante legal; (c) **quando fundo de investimento:** (i) último regulamento consolidado do fundo; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação em AGD; e (iii) documento de identidade válido com foto do representante legal; (d) caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (a) a (c) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na AGD. Nos termos da Resolução CVM 81, além da participação, assinatura da lista de presença (com a utilização da certificação ICP-Brasil) e do voto durante a AGD, por meio do sistema eletrônico, também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto a distância, conforme modelo disponibilizado pela Emissora no seu website <https://cgnbe.com.br/> e atendidos os requisitos apontados no referido modelo, o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos [juliana.arins@cgnbe.com.br](mailto:juliana.arins@cgnbe.com.br) e [af.assembleias@oliveiratrust.com.br](mailto:af.assembleias@oliveiratrust.com.br) respectivamente, preferencialmente, em até 2 (dois) dias antes da realização da AGD ("**Instrução de Voto**"). Somente serão aceitas as Instruções de Voto que contenham a declaração de inexistência de conflito de interesses, para fins de cômputo dos referidos votos, nos seguintes termos: "O Debenturista declara a

*Emissora e ao Agente Fiduciário a inexistência de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, bem como entre partes relacionadas, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no art. 32 da Resolução CVM 60/2021, no artigo 115 § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável.* Neste sentido, os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto por meio da Instrução de Voto, enviando o referido documento devidamente preenchido diretamente à Emissora com cópia ao Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da AGD, de acordo com as orientações constantes da respectiva Proposta da Administração para a Assembleia Geral de Debenturistas ("**Proposta da Administração**"), em versão eletrônica assinada (com a utilização da certificação ICP-Brasil), mediante o envio de referidos documentos para os endereços eletrônicos [juliana.arins@cgnbe.com.br](mailto:juliana.arins@cgnbe.com.br) e [af.assembleias@oliveiratrust.com.br](mailto:af.assembleias@oliveiratrust.com.br). Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD através de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da AGD, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, parágrafo 4º, inciso II, da Resolução CVM 81. Para obter o link de participação via Teams, os Debenturistas interessados devem entrar em contato com a Emissora e o Agente Fiduciário, por meio dos endereços de e-mail informados acima, para: (i) enviar os Documentos de Representação necessários (especificando o nome da pessoa natural que estará presente pela plataforma digital Teams), indicados neste Edital de Convocação e na respectiva Proposta da Administração, em formato PDF; e (ii) receber as credenciais de acesso e instruções para sua identificação durante o uso da plataforma. O acesso via Teams estará restrito aos Debenturistas que se credenciarem, nos termos aqui descritos ("**Debenturistas Credenciados**"), ficando a Emissora obrigada a compartilhar com o Agente Fiduciário a relação de Debenturistas Credenciados, acompanhada dos documentos de representação. Por questões operacionais, os Debenturistas que tiverem interesse em participar da respectiva AGD via Teams deverão enviar e-mail e documentos, conforme instruções acima, com a **antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas úteis** da realização da respectiva Assembleia Geral de Debenturistas. Após tal prazo, a Emissora, tampouco o Agente Fiduciário, são capazes de conceder a garantia de que será possível, e viável, proceder às análises necessárias dos Documentos de Representação para que os interessados possam se habilitar. Os convites individuais para admissão e participação na respectiva AGD serão remetidos aos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os Documentos de Representação na forma referida acima (sendo remetido apenas um convite individual por Debenturista). Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Debenturistas Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei das Sociedades por Ações). Caso determinado Debenturista não receba o convite individual para participação na respectiva AGD com até 4 (quatro) horas de antecedência em relação ao horário de início da respectiva AGD, deverá entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone (41) 3079-7100 com no mínimo 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da respectiva AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. A Companhia recomenda que os Debenturistas Credenciados acessem a plataforma digital Teams com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da respectiva AGD a fim de evitar eventuais problemas operacionais e que os Debenturistas Credenciados se familiarizem previamente com a plataforma Teams para evitar problemas com a sua utilização no dia da AGD. **A Emissora e o Agente Fiduciário não se responsabilizam por problemas de conexão que os Debenturistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Companhia (e.g., instabilidade na conexão do Debenturista com a internet ou incompatibilidade do Teams com o equipamento do Debenturista).** Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos, terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão. A Emissora e o Agente Fiduciário permanecem à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no que diz respeito à presente convocação e da AGD.  
 Curitiba - Paraná, 2 de abril de 2024.  
**COMPLEXO MORRINHOS ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

**\*\*\* Swedish Match.**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SWEDISH MATCH DO BRASIL S/A**  
 CNPJ nº 33.016.338/0002-71

Ficam convocados os Senhores Acionistas da SWEDISH MATCH DO BRASIL S/A a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, às 10:00, em sua sede, localizada na Rua Conselheiro Laurindo, nº 1425, Reboças, Curitiba/PR, CEP: 80.230-180, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária: (i) a aprovação de contas e demonstrações financeiras de 2023; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício social de 2023 e, caso haja, a distribuição de dividendos aos acionistas. Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) a alteração do objeto social de filiais da Companhia. Os documentos relativos à matéria a ser discutida na Assembleia Geral, encontram-se à disposição dos acionistas para consulta na sede da Companhia, em conformidade com as disposições da Lei 6.404/76. **Informações Gerais:** O Acionista, seu representante legal ou procurador, deverá observar as disposições previstas no parágrafo 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976 para participar da Reunião, apresentando o documento hábil de sua identificação.  
 Allan Pahl Carpes - Presidente

**Andali S.A. CNPJ 02.227.264/0001-08**

Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais, apresentamos para apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e correspondentes Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa relativos aos exercícios financeiros findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, acompanhadas das respectivas notas explicativas. Colocamo-nos à disposição dos senhores para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.  
 A Administração - Curitiba, 10 de março de 2024

Ativo	2023	2022	Passivo e Patrimônio Líquido	2023	2022
<b>Circulante</b>	<b>47.934</b>	<b>44.545</b>	<b>Circulante</b>	<b>70.568</b>	<b>61.104</b>
Caixa e equivalentes de caixa	20.419	18.932	Fornecedores	10.308	11.753
Contas a receber de clientes	19.797	11.566	Empréstimos e financiamentos	25.491	11.455
Estoques	798	2.928	Adiantamento de clientes	9.014	8.500
Impostos a recuperar	2.819	7.375	Obrigações trabalhistas	5.863	8.066
Outros créditos	4.101	3.748	Impostos a recolher	1.358	615
<b>Não circulante</b>	<b>223.599</b>	<b>224.211</b>	Outros passivos	4.867	12.474
Impostos a recuperar	1.792	2.975	Passivo de arrendamentos	13.667	8.240
Outros créditos	1.215	874	<b>Não circulante</b>	<b>141.636</b>	<b>158.805</b>
Investimentos	13	13	Empréstimos e financiamentos	124.931	144.012
Propriedade para investimentos	7.422	7.422	Provisões para contingências	1.472	1.221
Intangível	198.207	196.715	Adiantamento de clientes	-	-
Imobilizado	1.665	123	IRPJ e CSLL diferido	11.287	3.378
Ativos de direito de uso	13.286	16.089	Outros passivos	4.206	0
<b>Totais</b>	<b>271.533</b>	<b>268.760</b>	Passivo de arrendamentos	0	8.194
			<b>Patrimônio líquido</b>	<b>59.070</b>	<b>60.852</b>
			Capital social	23.495	23.495
			Reserva de capital	15.005	15.005
			Reserva legal	924	924
			Reserva de retenção de lucros	19.646	11.428
			<b>271.533</b>	<b>268.760</b>	

	2023	2022		2023	2022
Receita líquida de vendas	145.304	120.000	Despesas financeiras	(18.686)	(14.235)
Custo dos produtos vendidos	(103.487)	(78.006)	Recargas financeiras	2.090	2.374
<b>Lucro bruto</b>	<b>41.818</b>	<b>41.994</b>	<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(16.596)</b>	<b>(11.861)</b>
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>	<b>(10.219)</b>	<b>(10.562)</b>	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.468	19.571
Despesas gerais e administrativas	(10.219)	(10.562)	Imposto de renda - corrente	(3.938)	(4.311)
Outras receitas operacionais, líquidas	(534)	-	Contribuição social - corrente	428	(2.434)
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos</b>	<b>31.064</b>	<b>31.432</b>	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>10.958</b>	<b>12.825</b>

	2023	2022
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	10.958	12.825
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação e amortização	14.205	10.802
Depreciação de arrendamento	13.037	8.379
Baixa de saldo residual do ativo imobilizado	1.576	37
Provisão para contingência	251	615
Despesas com juros variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	16.513	12.305
Juros de arrendamento	1.141	1.050
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	3.510	6.745
Apropriação de custo de captação (Fee)	775	775
Provisão para perda de estoques	3.416	-
<b>Variações nos ativos e nos passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(8.231)	(6.609)
Estoques	(1.286)	(1.916)
Outros créditos a receber	(217)	33.402
Impostos a recuperar	5.593	(1.192)
Fornecedores	(1.445)	1.102
Obrigações trabalhistas	(2.203)	2.563
Impostos a recolher	1.210	44
Outros passivos	465	6.804
Adiantamento de clientes	513	91.760
Impostos pagos	(59.761)	(3.004)
Juros sobre empréstimos pagos	(3.004)	(5.699)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>(9.788)</b>	<b>(7.689)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(18.815)	(64.462)
<b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(18.815)</b>	<b>(64.462)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos	(12.546)	(11.188)
Pagamento de arrendamentos	(14.141)	(9.084)
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(26.687)</b>	<b>(20.272)</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.487</b>	<b>(6.362)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.932	25.294
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.419	18.932
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.487</b>	<b>(6.362)</b>

	Capital social	Reserva de capital	Reserva estatutária	Reserva Especial	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>23.495</b>	<b>15.005</b>	<b>924</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.809</b>	<b>41.233</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	12.825	12.825
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(3.206)	(3.206)
Reserva de dividendos a distribuir	-	-	-	6.413	-	(6.413)	-
Reserva Estatutária	-	-	3.206	-	-	(3.206)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>23.495</b>	<b>15.005</b>	<b>924</b>	<b>3.206</b>	<b>6.413</b>	<b>1.809</b>	<b>50.852</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	10.958	10.958
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(2.740)	(2.740)
Reserva de dividendos a distribuir	-	-	-	5.479	-	(5.479)	-
Reserva Estatutária	-	-	2.739	-	-	(2.739)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>23.495</b>	<b>15.005</b>	<b>924</b>	<b>5.945</b>	<b>11.892</b>	<b>1.809</b>	<b>59.070</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Andali S.A é uma prestadora de serviços industriais e logísticos para Agronegócio, atuando principalmente no segmento de Fertilizantes para diversas agrícolas, tendo como principais serviços: **Industrialização:** Mistura de grânulos para composição do NPK ou carregamento de matéria prima (elemento simples) em big bags. Possibilidade de recobrimento dos grânulos com aditivos e peneiramento das matérias primas. **Armazenagem:** Armazenagem de matérias primas para suportar os serviços de industrialização e carregamento à granel. **Carregamento a Granel:** Carregamento a granel para entrega ao consumidor final ou abastecimento de outras unidades industriais. Para maiores detalhes visite nossas redes sociais: [www.andali.com.br](http://www.andali.com.br) (site)

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS As demonstrações financeiras referidas, foram auditadas por auditores independentes de acordo com as práticas adotadas no Brasil. 3. **NOTAS EXPLICATIVAS COMPLEMENTARES** Notas explicativas complementares estão de posse da empresa, as quais foram devidamente aprovadas por auditores independentes, permanecendo a disposição caso seja requerido.

**DIRETORIA**  
 Nelson Canato Junior - CEO  
 Maurício Crippa - CFO

Contador: Rodney Alexandro Parana Pazello  
 CRC: PR - 039029/O-6

**Publicidade Legal é coisa séria!**

Atas  
 Editais  
 Balancos  
 Súmulas  
 Concorrências  
 Tomada de Preços  
 Avisos  
 Comunicados  
 Anúncios

Consulte nossa equipe  
 41 3333-9800  
[publegal@induscom.com.br](mailto:publegal@induscom.com.br)  
[pl@induscom.com.br](mailto:pl@induscom.com.br)

As publicações acima foram realizadas e certificada no dia 04/04/2024

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link: [https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes\\_Legais](https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes_Legais)



Documento final gerado em 04/04/2024 08:24:31

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: 54d31662a08c5971905e35512af4ca2271f1a2c6bc40ca7e0bd38c22e21c9faa



#### Assinatura

**Assinado em:** 04/04/2024 08:24:38

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CNPJ:** 09570162000130

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** 2286349e50d8c36ede420b42578a6a8b



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
189.26.10.154, 172.31.14.41	<a href="#">-25.4345216,-49.2568576</a>	Curitiba	80060-160	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 123.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a Medida Provisória nº 983/2020. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.





## PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.

### CNPJ-MF 76.527.951/0001-85

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. o nosso balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e as demonstrações de fluxo de caixa com as notas explicativas dos administradores, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

Permanecemos à disposição dos senhores acionistas para eventuais esclarecimentos que se tornarem necessários.

Curitiba, 27 de março de 2024  
Conselho de Administração - Diretoria

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	55.957	145.798	55.989	208.516	Fornecedores (Nota 18)	25.784	68.569	25.784	136.969
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)		582		582	Risco sacado a pagar (Nota 18)	125.211	241.570	125.211	241.570
Contas a receber de clientes (Nota 9)	147.598	166.244	147.598	197.808	Partes relacionadas (Nota 13)	568	524	568	524
Estoques (Nota 10)	352.393	524.256	352.393	572.896	Adiantamentos de clientes	10.308	23.204	10.308	25.002
Tributos a recuperar (Nota 11)	15.704	35.700	15.704	42.069	Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	253.520	339.014	253.520	464.164
Adiantamentos a fornecedores	13.240	16.759	13.240	100.444	Passivos de arrendamento (Nota 12)	757	621	757	771
Outros ativos	18.234	18.452	18.315	20.257	Salários e encargos sociais	14.856	15.201	14.856	16.570
					Tributos a pagar (Nota 20)	6.505	4.637	6.505	5.125
					Dividendos a pagar (Nota 13 (c))	18.111	71.021	18.111	71.021
Bens destinados à venda (Nota 14)	4.300	4.300	4.300	4.300	Outros passivos	14.680	44.773	14.680	47.981
	607.426	912.091	607.805	1.146.872		470.300	809.134	470.300	1.009.173
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo					Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	2.714		2.714	3.577
Tributos a recuperar (Nota 11)	452		452	141	Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	161.469	1.000	161.469	208.419
Contas a receber de clientes (Nota 9)		950		950	Passivos de arrendamento (Nota 12)	2.373	304	2.373	315
Partes relacionadas (Nota 13)	266.017	109.021	265.895	93.544	Provisões para contingências (Nota 21)	13.512	8.262	13.512	8.503
Tributos diferidos (Nota 23)	41.593	32.993	41.593	35.613	Outros passivos	178	276	178	276
Depósitos judiciais (Nota 21)	1.253	2.289	1.253	2.281		180.246	9.842	180.246	221.090
Propriedade para investimento		19.122		19.122	<b>Patrimônio líquido (Nota 22)</b>				
Outros ativos	20.560	19.855	20.560	19.855	Capital social	164.803	164.803	164.803	164.803
	329.875	184.351	329.753	171.506	Ajuste de avaliação patrimonial	(12.951)	(26.400)	(12.951)	(26.400)
Investimentos em controladas (Nota 15)	267	74.821	92	69	Reserva legal	23.304	19.172	23.304	19.172
Ativos de direito de uso (Nota 12)	3.049	889	3.049	1.049	Reserva de Incentivos Fiscais	126.816		126.816	
Imobilizado (Nota 16)	69.780	62.140	69.780	328.104	Retenção de lucros	63.590	260.598	63.590	260.598
Intangível (Nota 17)	5.711	2.857	5.711	2.879		365.582	418.173	365.582	418.173
	78.607	140.707	78.632	332.101	Participação dos não controladores			82	2.043
Total do ativo	1.016.108	1.237.149	1.016.190	1.650.479	Total do patrimônio líquido	365.562	418.173	365.644	420.216
					Total do passivo e patrimônio líquido	1.016.108	1.237.149	1.016.190	1.650.479

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações continuadas	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita líquida (Nota 24)	1.584.092	2.019.348	1.680.785	2.319.644
Custo dos produtos vendidos, das locações e dos serviços prestados (Nota 25)	(1.284.207)	(1.621.405)	(1.353.669)	(1.834.131)
<b>Lucro bruto</b>	<b>299.885</b>	<b>397.943</b>	<b>327.116</b>	<b>485.513</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas (Nota 25)	(103.060)	(105.445)	(116.739)	(137.131)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(68.852)	(61.468)	(74.005)	(76.996)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 15)	(9.634)	24.087	24	16
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas (Nota 25)	(13.403)	(13.536)	(13.505)	(14.001)
	(194.949)	(156.362)	(204.224)	(228.112)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>104.936</b>	<b>241.581</b>	<b>122.892</b>	<b>257.401</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Despesas financeiras (Nota 26)	(64.927)	(37.120)	(92.799)	(58.219)
Receitas financeiras (Nota 26)	32.120	49.063	40.787	62.679
Despesas financeiras, líquidas (Nota 26)	(32.807)	(11.963)	(52.012)	(4.460)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>72.129</b>	<b>253.544</b>	<b>70.880</b>	<b>261.861</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente (Nota 23)	(5.291)	(39.729)	(5.301)	(49.644)
Diferido (Nota 23)	8.599	(12.889)	7.897	(14.544)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>75.437</b>	<b>226.704</b>	<b>73.476</b>	<b>226.761</b>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			75.437	226.704
Participação dos não controladores			(1.961)	57
			73.476	226.761
Lucro por ação do capital social no fim do exercício - R\$ (básico e diluído operações continuadas)			723	2.233

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>75.437</b>	<b>226.704</b>	<b>73.476</b>	<b>226.761</b>
Outros componentes do resultado abrangente				
Total do resultado abrangente do exercício	75.437	226.704	73.476	226.761
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			75.437	226.704
Participação dos não controladores			(1.961)	57
			73.476	226.761
Lucro por ação do capital social no fim do exercício - R\$ (básico e diluído operações continuadas)			723	2.233

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	2023	2022	2023	2023	2023	2023	2023	2023	2023
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>164.803</b>	<b>7.611</b>		<b>104.871</b>	<b>(26.400)</b>		<b>250.885</b>	<b>1.986</b>	<b>252.871</b>
Lucro líquido do exercício						226.704	226.704	57	226.761
Destinação do lucro		11.561				(11.561)			
Reserva legal									
Dividendos obrigatórios (Nota 13 (c))						(54.916)	(54.916)		(54.916)
Reversão reserva de lucros				(95.795)		95.795			
Juros sobre capital próprio (Nota 13 (c))				(4.500)		(4.500)	(4.500)		(4.500)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>164.803</b>	<b>19.172</b>		<b>164.803</b>	<b>(26.400)</b>	<b>95.795</b>	<b>418.173</b>	<b>2.043</b>	<b>420.216</b>
Perda de controle na PESA Rental (Nota 1.3)					13.449	(78.367)	(64.918)		(64.918)
Cessão direito creditório para o acionista controlador (Nota 2.1 (c))						(43.257)	(43.257)		(43.257)
Lucro líquido do exercício						75.437	75.437	(1.961)	73.476
Destinação do lucro		4.132				(4.132)			
Reserva legal									
Reserva de Incentivos Fiscais (Nota 22)				(126.816)		(126.816)			
Dividendos obrigatórios (Nota 13 (c))						(12.673)	(12.673)		(12.673)
Reversão reserva de lucros						(7.200)	(7.200)		(7.200)
Juros sobre capital próprio (Nota 13 (c))									
Transferência entre reservas				25.603		(25.603)			
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>164.803</b>	<b>23.304</b>	<b>126.816</b>	<b>63.590</b>	<b>(12.951)</b>		<b>365.562</b>	<b>82</b>	<b>365.644</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### 1 Contexto operacional

##### 1.1 Atividades operacionais

A Paraná Equipamentos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede na cidade de Curitiba - Paraná. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, o "Grupo") atuam na região sul do país, possuindo como atividades preponderantes o comércio, a locação e a prestação de serviços de manutenção preventiva, aluguel e arrendamento de imóveis próprios, consórcios e reparos dos produtos Caterpillar, Hyster e Weiler. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 27 de março de 2024.

##### 1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, que são reconhecidos por seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

##### (a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

##### (b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

##### 1.3 Consolidação

A Companhia consolida a entidade sobre a qual detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas incluídas na consolidação são a Sitech S.A. Comércio e Serviço de Sistema de Monitoramento, Pesa Rental Locações S.A e Pesa Energia S.A.

##### 1.4 Perda de controle em controlada

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor

justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Em 07 de julho de 2023, foi aprovada a dação em pagamento de ações representativas de 99,79% (noventa e nove inteiros e setenta e nove centésimos por cento) do capital social da Pesa Rental Locações S.A. pelo valor contabilizado pela Companhia em conta investimentos, no montante de R\$ 64.918.476,04 (sessenta e quatro milhões, novecentos e dezoito mil, quatrocentos e setenta e seis reais e quatro centavos), a título de distribuição de lucros para Sinergia Empreendimentos e Participações S.A. ("Sinergia"), com isso a consolidação da Pesa Rental Locações S.A. ocorreu até a data base de Junho de 2023.

Esta transação ocorreu entre a Companhia e sua controladora integral e, portanto, trata-se de uma combinação de negócios entre empresas de controle comum. Desta forma, esta transação não é escopo das normas que regem combinações de negócio (CPC 15(R1) e IFRS 3). A Companhia fez a escolha de política contábil que julgou apropriada para a transação, transferindo o investimento ao seu valor de livros e não resultando em impacto no resultado.

Abaixo estão demonstrados o balanço patrimonial e o resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, o qual foi transferido para a Sinergia:

Em R\$ Mil	Nota	Passivo	Nota
30 de junho de 2023		30 de junho de 2023	
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	48.393	Empréstimo e financiamentos	169.249
Contas a receber de clientes	28.355	Fornecedores	87.586
Estoques	5.681	Instrumentos financeiros	6.112
Adiantamentos a fornecedores	222.449	Outros passivos	7.474
Outros ativos	6.214		<b>270.421</b>
	<b>311.092</b>	<b>Não circulante</b>	
<b>Não circulante</b>		Empréstimos e Financiamentos	295.970
Outros ativos	206		19 (a)
Tributos diferidos	1.918	Outros passivos	599
Imobilizado	318.692		
	<b>320.816</b>		
		<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>296.569</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>631.908</b>	<b>Total do passivo e do PL</b>	<b>631.908</b>

##### Resultado

Receita líquida 96.693

Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (69.461)

**Prejuízo bruto 27.232**

**Receitas (Despesas) operacionais** (13.680)

Despesas gerais e administrativas (5.139)

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (99)

**8.314**

**Resultado financeiro** (27.871)

Despesas financeiras 8.636

Receita financeira (19.235)

**Prejuízo antes do IR e da CS (10.923)**

**Prejuízo líquido** (11.623)

Imposto de renda e contribuição social (702)

**Prejuízo Líquido** (12.325)

**2 Resumo**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

**(b) Transações com participações de não controladores**

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários do ativo do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

**(c) Cessão direito creditório para o acionista controlador**

Em 20 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia aprovou a cessão, para a sua controladora, de R\$ 43.257 referente ao adiantamento de fornecedores feitos durante o exercício de 2022 e 2023 para a compra de máquinas.

**2.2 Conversão de moeda estrangeira****(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados, usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

**(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

**2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

**2.4 Ativos financeiros****2.4.1 Classificação e reconhecimento**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria mensurados ao custo amortizado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

**(a) Recebíveis**

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

**(b) Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

**2.5 Passivos financeiros****(a) Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

**(b) Mensuração subsequente**

A mensuração dos passivos financeiros da Companhia são como segue:

**(c) Empréstimos e financiamentos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**2.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda/locação de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As operações de vendas a prazo foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxa estimada do custo médio da dívida da Companhia. A taxa de desconto utilizada foi de 16,11% a.a. (2022 - 13,65% a.a.) e reflete, na avaliação da Administração, os custos e riscos específicos da sua carteira de recebíveis.

**2.7 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos compreende substancialmente os custos de compra das máquinas e equipamentos para revenda. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O Grupo compra estoques com condição a prazo. A negociação contém um elemento de financiamento, como, por exemplo, uma diferença entre o preço de aquisição em condição normal de pagamento e o valor pago; essa diferença é reconhecida como despesa de juros durante o período do financiamento.

As máquinas e equipamentos utilizados para locação são transferidos para a conta de estoques quando disponibilizados para venda, quando seu valor contábil for recuperável. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

**2.8 Ativos intangíveis****(a) Marcas e patentes registradas**

As marcas e patentes registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais e licenças e direitos não são amortizados.

**(b) Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, pelas taxas descritas na Nota 17.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**2.9 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

**2.10 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

**2.11 Fornecedores e risco sacado a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

A Companhia realiza operações de risco sacado junto a instituições financeiras, com o objetivo de alongar o prazo de pagamento para seu principal fornecedor, detalhadamente na Nota 18.

As operações de compras junto ao fornecedor Caterpillar foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos. A taxa de juros utilizada no cálculo do ajuste a valor presente das compras a prazo foi de 16,11% a.a. (2023 - 13,65% a.a.) com base na taxa estimada do custo médio da dívida da Companhia. O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e tem como contrapartida a conta de receita financeira.

**2.12 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo. Líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado, durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos dos empréstimos e financiamentos que são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Adicionalmente, o empréstimo é reconhecido quando o Grupo vende parte de sua carteira de recebíveis, mas se obriga a repor qualquer título com inadimplência, ou seja, quando o Grupo mantém o ônus e o risco desta carteira.

**2.13 Provisões**

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidação é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

**2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, no Brasil. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido ao fisco.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos, usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Em 2023, não houve combinação de negócios.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

**2.15 Participação nos lucros**

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

**2.16 Capital social**

As ações são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como a dedução do valor captado, líquida de impostos.

**2.17 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, locação de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo aplica os princípios de mensuração da receita de acordo com CPC 47, ao qual, a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios, quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, e os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir:

**(a) Venda de produtos**

Na controladora e no consolidado, as vendas são reconhecidas quando da entrega dos produtos (máquinas e peças) para o comprador, considerando como o momento que os riscos e benefícios são transferidos e a receita e custo podem ser mensurados confiavelmente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfetiva que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que os produtos tenham sido enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o comprador, o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com contrato de venda e as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

**(b) Venda de serviços**

Na controladora e no consolidado, a prestação de serviços de manutenção preventiva, consertos e reparos dos produtos Caterpillar são prestados com base no tempo incorrido e no material utilizado. A receita é, em geral, reconhecida pelas taxas contratadas. Para os contratos de entrega de materiais, a fase de conclusão é mensurada com base nas despesas diretas incorridas com um percentual do total de despesas incorridas e a serem incorridas.

**(c) Locação de produtos**

Na controladora e no consolidado, a receita de locação é reconhecida proporcionalmente à medida que decorre o prazo do contrato e seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. A receita de locação é composta basicamente por locação de máquinas e equipamentos.

**(d) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

**2.18 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

**2.19 Propriedade para investimento**

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter rendas com aluguéis e/ou valorização de capital e são mensuradas ao custo, incluindo os custos de transação.

**2.21 Bens destinados à venda (Ativos não circulantes mantidos para venda)**

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

**3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações****3.1 Alterações adotadas pela Companhia**

As alterações de práticas contábeis de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

• **Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

• **Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

• **Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

• **Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada - *GeoBE effective tax rate* - ou alíquota efetiva *GeoBE*. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

Em maio de 2023, a IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE, isenção essa que foi adotada pelo Grupo. No entanto, as entidades são requeridas a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, não havendo requisito de divulgação para períodos intermediários anteriores a 31 de dezembro de 2023. As alterações ao IAS 12 são aplicáveis imediatamente e retrospectivamente de acordo com a IAS 8 "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro", incluindo a exigência de divulgar se a exceção foi aplicada e se os tributos sobre o lucro da entidade foram afetados em decorrência da implementação das regras do Pilar Dois. As divulgações referentes à exposição conhecida ou razoavelmente estimável dos tributos sobre o lucro sob o Pilar Dois estão incluídas na Nota 37. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

**4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

**(a) Provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa**

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

**(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

O Grupo está sujeito ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final despendido é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

**(c) Provisão para ações judiciais**

O Grupo é parte envolvido em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para ações judiciais são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

**(d) Revisão da vida útil e recuperação de propriedades, máquinas e equipamentos**

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. Adicionalmente, o Grupo, anualmente, revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado.

O Grupo avaliou que não houve alterações significativas das vidas úteis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**5 Gestão de risco financeiro****5.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros, risco de crédito, risco de liquidez e risco cambial. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração do Grupo estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

**(a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A política é a de manter seus empréstimos e financiamentos com pagamento em taxa de juros variáveis. Durante os exercícios de 2023 e 2022, os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis se concentram no CDI e em TJLP, acompanhando os juros de mercado. Taxas fixas são utilizadas somente em projetos de investimento.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo.

**(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

**(d) Risco cambial**

O Grupo tem parte de suas compras de máquinas para revenda e aluguel feitas no mercado externo e está exposta ao risco cambial decorrente de exposição com relação ao dólar dos Estados Unidos

Para cobrir o risco com esta exposição, são contratadas operações denominadas "NDF Forward" que garantem que o montante exposto não seja realizado em taxa cambial superior às precificadas a um valor futuro que considera a média dos juros locais e internacionais, mas que mantém um valor mínimo até onde não há obrigação de liquidação por parte da Companhia contratante.

Os empréstimos e financiamentos contratados em linhas externas já foram firmados com derivativos embudados, trocando a exposição cambial por taxas atreladas ao CDI.

A seguir, os montantes denominados em moeda estrangeira:

31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
Em milhares de dólares norte americanos	Em milhares de reais	Em milhares de dólares norte americanos	Em milhares de reais
Passivo			
Fornecedores (Nota 18)	(5.554)	(26.465)	(14.316)
Exposição líquida	(5.554)	(26.465)	(14.316)

**5.2 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Conzidente com outras companhias/grupos do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 podem ser assim sumarizados:

	Controladora 2023	Consolidado 2022
Total dos empréstimos e financiamentos	418.119	673.669
Risco sacado	125.211	241.570
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(55.989)	(208.516)
Dívida líquida	487.341	706.723
Total do patrimônio líquido	365.644	420.216
Capital Total	852.985	1.126.939
Índice de alavancagem financeira - %	57	63

**6 Instrumentos financeiros por categoria**

	Controladora 2023	Consolidado 2022
Ativos mensurados ao custo amortizado	55.987	

**Continuação... Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

mento de crédito referente a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2022 foi apurado o crédito complementar no valor de R\$ 8.003 conforme despacho decisório n° 9.764/2022.

**12 Direito de uso e passivos de arrendamento**

**(a) Direito de Uso**

Amensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor nominal dos contratos em escopo, acrescidas a taxa de atualização projetada dos contratos, trazida a valor presente no momento da adoção inicial. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato, que possui um intervalo mínimo de 1 ano e máximo de 5 anos.

**Movimentação do ativo de direito de uso**

Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.222
(+/-) Remensuração	6.676
(+) Adições	1.116
(-) Depreciação	(9.965)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.049
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.049
(+/-) Remensuração	(3.475)
(+) Adições	17.678
(-) Depreciação	(12.043)
Efeito de controlada excluída da consolidação	(160)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.049

**(b) Passivos de arrendamento**

Dos contratos que foram escopo da norma, na Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos as renovatórias de acordo com o contrato, e os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira, utilizando a taxa de 1,35% a.m. para os imóveis arrendados.

**Movimentação de passivos de arrendamento**

Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.222
(+) Encargos	884
(+) Remensuração	6.676
(+) Adições	1.116
(-) Contraprestação	(10.812)
Circulante	771
Não circulante	315
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.086
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.086
(+) Encargos	1.217
(+) Remensuração	13.336
(+) Adições	753
(-) Contraprestação	(13.101)
Efeito de controlada excluída da consolidação	(161)
Circulante	757
Não circulante	2.373
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.130

**13 Transações e saldos com partes relacionadas**

**(a) Saldos - mútuos**

Sobre os mútuos não há incidência de encargos e não há prazo de vencimento. A negociação entre as partes relacionadas trata-se principalmente da comercialização de produtos, e de remessas financeiras. No caso dos valores a receber da controladora da Companhia, Sinergia, estima-se que esses valores serão liquidados com futuros dividendos a serem deliberados pela Companhia.

Partes relacionadas, líquido ativo e passivo	Até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Maior que 361 dias	Total geral
		28.281	20.641	118.780	28.844	68.781

**Controladora**

	2023	2022
	Ativos Não Circulante	Ativos Não Circulante
Pesa Agro Comércio de Máquinas S.A	28.927	2.489
Sinergia Empreendimentos e Participações	171.760	80.673
Sitech S.A. Com. e Serv. De Sistemas de Monitoramento	122	122
Pesa Catarinense S.A.	124	324
Pesa Rental Locações S.A.	57.455	16.721
Pesa Imóveis S.A.	6.820	6.820
Outros acionistas	809	1.872
	<u>266.017</u>	<u>109.021</u>

**Controladora**

	2023	2022
	Passivos Não Circulante	Passivos Não Circulante
Sociedade ligada	(568)	(524)
Curipeças Com. De Peças e Tratores Usados S.A.	(568)	(524)
Pesa Agro Comércio de Máquinas S.A.	265.449	108.497

**Consolidado**

	2023	2022
	Ativos Não Circulante	Ativos Não Circulante
Pesa Agro Comércio de Máquinas S.A	28.927	2.561
Sinergia Empreendimentos e Participações	171.760	80.673
Pesa Catarinense S.A.	124	324
Pesa Rental Locações S.A.	57.455	16.721
Pesa Imóveis S.A.	6.820	7.519
Curipeças Com. De Peças e Tratores Usados S.A.	809	595
Outros acionistas	809	1.872
	<u>265.895</u>	<u>93.544</u>

**16 Imobilizado**

	Bens para locação	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Consórcio em Andamento	Total
	Valor residual em 31 de dezembro de 2021	4.446	4.141	21.483	1.997	2.778	418	619	5.315
Aquisições	22.433		6.616	1.196	624	722	1.379	2.764	35.734
Alienações	(6.806)			(6)	(4)				(6.816)
Transferências	(82)		595	16	66		(595)		(732)
Transferências para estoques	(4.406)		(1.284)	(573)	(834)	(146)			(7.243)
Depreciação									(7.243)
Em 31 de dezembro de 2022	14.853	4.141	27.410	2.630	2.630	994	1.403	8.079	62.140
Custo total	23.948	4.141	34.576	18.916	4.867	4.733	1.403	8.079	100.663
Depreciação acumulada	(9.095)		(7.166)	(16.286)	(2.237)	(3.739)			(38.523)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	14.853	4.141	27.410	2.630	2.630	994	1.403	8.079	62.140
Aquisições	6.113	1.942	5.506	3.367	243	565		3.268	21.004
Alienações	(4.452)			(206)	(85)	(36)			(4.779)
Transferência	(89)		783	12	76	(199)	(1.403)		(621)
Depreciação	(4.259)		(1.783)	(854)					(7.964)
Em 31 de dezembro de 2023	12.166	6.083	31.916	4.949	1.995	1.324		11.437	69.780
Custo total	19.234	6.083	40.737	22.722	4.977	5.157		11.347	110.257
Depreciação acumulada	(7.068)		(8.821)	(17.773)	(2.982)	(3.833)			(40.477)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	12.166	6.083	31.916	4.949	1.995	1.324		11.437	69.780
Taxa anual média de depreciação - %	20%		20%	10%	20%	10%			

**(b) Consolidado**

	Bens para locação	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Consórcio em andamento	Total
	Valor residual em 31 de dezembro de 2021	242.720	4.141	21.483	3.374	2.872	426	619	7.812
Aquisições	425.317	13.679	9.800	1.237	624	724	1.379	4.272	257.032
Alienações	(109.298)			(164)	(97)	(2)			(109.561)
Transferência	(96)		595	30	66		(595)		(91.545)
Transferências para estoques	(11.269)								(11.269)
Depreciação	(88.176)		(1.295)	(1.093)	(834)	(147)			(91.545)
Em 31 de dezembro de 2022	259.198	17.820	30.583	3.384	2.631	1.001	1.403	12.084	328.104
Custo total	427.053	17.820	37.760	21.259	4.868	4.742	1.403	12.084	526.969
Depreciação acumulada	(167.855)		(7.177)	(17.875)	(2.237)	(3.741)			(198.885)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	259.198	17.820	30.583	3.384	2.631	1.001	1.403	12.084	328.104
Aquisições	111.181	1.942	6.068	3.375	243	624	151	3.932	127.516
Alienações	(23.085)			(206)	(85)	(36)			(23.412)
Transferência	(89)		783	12	76	(199)	(1.403)		(621)
Depreciação	(39.080)		(1.872)	(1.093)	(870)	(200)			(43.115)
Efeito da controlada excluída na consolidação	(295.959)	(13.679)	(3.646)	(523)		(65)	(151)	(4.669)	(318.692)
Em 31 de dezembro de 2023	12.166	6.083	31.916	4.949	1.995	1.324		11.437	69.780
Custo total	19.234	6.083	40.737	22.722	4.977	5.157		11.347	110.257
Depreciação acumulada	(7.068)		(8.821)	(17.773)	(2.982)	(3.833)			(40.477)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	12.166	6.083	31.916	4.949	1.995	1.324		11.437	69.780
Taxa anual média de depreciação - %	20%		20%	10%	20%	10%			

**(c) Outras informações**

Na controladora e consolidado, a depreciação do exercício alocada ao custo dos produtos vendidos monta R\$ 4.259 e R\$ 39.080 (2022 - R\$ 4.406 e R\$ 88.176); as despesas, R\$3.705 e R\$ 4.035 (2022 - R\$ 2.837 e R\$ 3.387). A Companhia destacou, que não foram disponibilizados máquinas e equipamentos seminovos para venda no decorrer do exercício de 2023 (2022 - R\$ 732 e R\$ 11.269).

**(d) Impairment de imobilizados**

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Em 2023, não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

**17 Intangível**

**(a) Controladora**

	Marcas e patentes	Software	Total
	Valor residual em 31 de dezembro de 2021	8	1.966
Aquisições		1.936	1.936
Amortização		(1.053)	(1.053)
Em 31 de dezembro de 2022	8	2.849	2.857
Custo total	8	28.380	28.388
Amortização acumulada		(25.531)	(25.531)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	8	2.849	2.857

**Consolidado**

	2023	2022
	Passivos Não Circulante	Passivos Não Circulante
Sociedade ligada	(568)	-
Curipeças Com. De Peças e Tratores Usados S.A.	(568)	-
	<u>265.327</u>	<u>93.544</u>

**(b) Transações**

	Vendas de máquinas, peças e serviços		Compras de peças e serviços	
	2023	2022	2023	2022
Sociedades ligadas				
Curipeças Com. de Peças e Tratores Usados S.A. (i)	13.656	3.691	7.186	10.351
Pesa Agro Comércio de Máquinas S.A. (ii)	22.935	3.529	1.289	36.848
Pesa Energia S.A.		333		5.450
Pesa Catarinense S.A.		752	954	35
Pesa Rental Locações S.A. (ii)	31.309	74.440	93.380	57.258
	<u>67.900</u>	<u>82.745</u>	<u>102.809</u>	<u>109.942</u>

(i) As operações realizadas com a empresa Curipeças, decorrem, principalmente, da aquisição de peças usadas.  
(ii) As operações realizadas com as empresas Pesa Agro e Pesa Rental, decorrem principalmente, da venda de máquinas novas e usadas.

**Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e principais administradores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Honorários de diretoria	5.082	5.123

**(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar**

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 18.111 (2022 - R\$ 71.021) se refere a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.  
Em 2023 foi deliberado o valor de R\$ 7.200 (2021 - R\$ 4.500) referente juros sobre o capital próprio e R\$ 12.673 (2022 - R\$ 54.916) referente dividendos obrigatórios.

**14 Bens destinados à venda**

Em dezembro de 2018, a Companhia recebeu um imóvel da empresa Comin & Cia Ltda, situado no município e comarca de Lauro Muller no estado de Santa Catarina no valor de R\$ 1.600 como dação em pagamento para quitação total da dívida entre as partes.  
Em março de 2021, a Companhia recebeu da empresa Selent e Anjos Construtora e Incorporadora Ltda, um imóvel situado em Itapema no estado de Santa Catarina no valor de R\$ 2.700.

**Custo de aquisição**

Imóvel em Lauro Muller no estado de Santa Catarina	1.600
Imóvel em Itapema no estado de Santa Catarina	2.700
	<u>4.300</u>

**15 Investimento em controlada**

As empresas nacionais controladas são Sitech S.A. Comercio e Serviço de Sistema de Monitoramento, Pesa Rental Locações S A e Pesa Energia S.A.  
Em 20 de maio de 2020, foi aprovada em Ata do Conselho de Administração a conversão dos créditos que a Companhia possuía com as partes relacionadas sociedades Pesa Rental Locações S.A., no montante de R\$ 48.587 e Pesa Energia S.A., no montante de R\$ 9.616, em participação societária. A partir desta data a Companhia passou a ser a controladora dessas empresas.  
Em 07 de julho de 2023, foi aprovado a dação em pagamento de ações representativas de 99,79% (noventa e nove inteiros e setenta e nove centésimos por cento) do capital social da Pesa Rental Locações S.A. a título de distribuição de lucros para Sinergia Empreendimentos e Participações S.A.

**(a) Informações sobre o investimento**

	Quantidade de ações	Participação %	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Em 31 de dezembro de 2022				
Sitech S.A. Comércio e Serviço de Sistema de Monitoramento	4.934	98,68	(128)	(39)
Em 31 de dezembro de 2023				
Sitech S.A. Comércio e Serviço de Sistema de Monitoramento	4.934	98,68	(122)	6
Em 31 de dezembro de 2022				
Pesa Rental Locações S.A.	48.587	99,79	76.517	23.559
Em 31 de dezembro de 2023				
Pesa Energia S.A.	9.616	98,71	(2.172)	551
Em 31 de dezembro de 2023				
Pesa Energia S.A.	9.616	98,71	296	2.468

**(b) Movimentação dos investimentos**

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2022		
Participação nos lucros	6	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(122)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		
Resultado dos seis meses finais em 30 de junho de 2023		76.517
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(11.599)
		64.918
		<u>2.172</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022		
Participação nos lucros		2.468
Saldo em 31 de dezembro de 2023		296

**Continuação... Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

resultado do período de apuração do imposto, quando a Companhia atende às condições estabelecidas. Em 2023, a Companhia ajuizou ação para utilização de benefícios fiscais referentes à Imposto de Renda e Contribuição Social, para os quais há requerimentos legais de constituição de reserva de incentivos fiscais. Desta forma, a Companhia registrou valor de R\$ 126.816 referentes aos benefícios dos anos de 2018 a 2023 em reserva específica no patrimônio líquido. A receita auferida com subsídios do governo na Companhia é alocada da receita do ano para a reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esses incentivos não são incluídos no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

**23 Imposto de renda e contribuição social Tributos diferidos**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Diferenças Temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	935	2.987
Diferença temporária entre taxas de depreciação contábil e fiscal		562
Prejuízos fiscais e base negativa CSLL (I)	14.998	5.207
Provisão para perda de Investimento	14.341	8.500
Provisão para customização de máquinas	2.922	2.953
Provisão de juros	415	9.966
Provisões Cíveis	2.062	838
Provisões Trabalhistas	1.662	1.701
Outras diferenças temporárias	4.258	2.879
<b>Tributos diferidos, líquidos</b>	<b>41.593</b>	<b>35.613</b>

Os créditos fiscais são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. A administração estima que os tributos diferidos ativos registrados contabilmente se realizarão nos próximos dois anos.

(I) A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL de anos anteriores no valor de R\$ 44.083 (2022 - R\$ 51.041), sendo constituído em 2023 imposto diferido sobre o valor total, considerado de provável realização.

**(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	72.129	254.524	70.880	262.842
Imposto à alíquota nominal	(24.524)	(86.538)	(24.099)	(89.366)
Exclusão referente a crédito ICMS presumido sobre a venda de máquinas	(17.963)	(26.297)	(17.963)	(26.297)
Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	(4.016)	(2.697)	458	(2.543)
AVP clientes e fornecedores	450	4	458	(180)

	Controladora		Consolidado	
Equivalência patrimonial	3.276	(8.523)	8	(6)
Constituição de tributos diferidos de anos anteriores	(265)	(1.866)	(265)	(2.040)
Incentivos fiscais	(8.866)	(18.789)	(8.866)	(21.963)
Compensação prejuízo Fiscal	(2.448)	(1.530)	(2.501)	(1.638)
Juros sobre capital próprio				
<b>Total</b>	<b>(27.832)</b>	<b>(59.698)</b>	<b>(26.695)</b>	<b>(54.265)</b>

	Controladora		Consolidado	
IR e CS apurados	(3.308)	(26.840)	2.596	(35.101)
IR e CS corrente	(5.291)	(39.729)	(5.301)	(49.644)
IR e CS diferidos	8.599	12.889	7.897	14.543
<b>IR e CS apurados</b>	<b>(3.308)</b>	<b>(26.840)</b>	<b>2.596</b>	<b>(35.101)</b>

	Controladora		Consolidado	
Alíquota efetiva	5%	12%	4%	14%

**24 Receita líquida**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de vendas e serviços	1.288.169	1.738.297	1.295.282	1.946.166
Vendas de máquinas	382.137	442.096	382.137	442.096
Venda de peças	8.193	12.105	85.246	124.711
Receita com locações de equipamentos	79.785	76.170	81.071	77.058
Prestação de serviços	(155.372)	(184.320)	(163.451)	(200.449)
(-) Tributos sobre vendas e serviços prestados				
<b>Receita líquida das vendas e serviços</b>	<b>1.584.092</b>	<b>2.019.348</b>	<b>1.680.785</b>	<b>2.319.644</b>

**25 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Varição nos estoques de máquinas	(1.036.959)	(1.408.978)	(1.019.286)	(1.556.970)
Varição nos estoques de peças	(230.376)	(183.885)	(230.376)	(183.885)
Despesas de benefícios a empregados	(56.052)	(57.347)	(59.879)	(63.213)
Despesas de depreciação e amortização	(8.964)	(8.296)	(43.877)	(32.644)
Despesa com amortização dos arrendamentos	(10.673)	(9.865)	(10.784)	(9.977)
Despesas de transportes	(23.922)	(26.333)	(24.708)	(29.849)
Custos de publicidade	(5.386)	(4.179)	(5.412)	(4.180)
Pagamentos de alugueis e arrendamentos	(1.890)	(608)	(2.123)	(1.016)
Serviços de terceiros	(18.796)	(8.711)	(25.647)	(20.889)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.202	(1.282)	4.921	(2.976)
Outras receitas (despesas), líquidas	(76.706)	(92.272)	(80.950)	(86.950)
<b>Outras receitas (despesas), líquidas</b>	<b>(1.469.522)</b>	<b>(1.801.854)</b>	<b>(1.557.917)</b>	<b>(2.062.259)</b>
Custo dos produtos vendidos, das locações e dos serviços prestados	(1.284.207)	(1.621.405)	(1.353.869)	(1.834.131)
Despesas com vendas	(103.060)	(105.445)	(116.738)	(137.131)
Despesas gerais e administrativas	(68.852)	(61.468)	(74.005)	(76.996)

	(13.403)	(13.536)	(13.505)	(14.001)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	(1.469.522)	(1.801.854)	(1.557.917)	(2.062.259)

**26 Receitas e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas financeiras				
Juros pagos	(1.112)	(995)	(1.136)	(1.027)
Juros sobre tributos em atraso	(115)	(26)	(117)	(32)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.430)	(22.616)	(56.293)	(33.207)
Despesas bancárias	(2.687)	(2.299)	(2.734)	(2.436)
Varição cambial passiva	(17.382)	(5.412)	(24.722)	(6.288)
Despesas com operações de Swap	(2.438)	(2.097)	(2.438)	(10.852)
Ajuste a valor presente fornecedores	(1.115)	(514)	(1.115)	168
Ajuste a valor presente clientes	(209)		(209)	
Juros de arrendamento	(1.217)		(1.232)	
Outras despesas financeiras	(2.212)	(2.961)	(2.803)	(4.545)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(64.927)</b>	<b>(37.120)</b>	<b>(92.799)</b>	<b>(58.219)</b>

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicação financeira	18.246	33.179	21.606	39.050
Juros recebidos de títulos do contas a receber de clientes	1.955	1.976	1.323	3.053
Varição cambial ativa	9.323	4.138	14.237	9.910
Receita com operações de swap	3.249	1.450	3.249	2.010
Ajuste a valor presente clientes		502		363
Outras receitas financeiras	247	7.840	372	8.283
<b>Receitas financeiras</b>	<b>32.120</b>	<b>49.083</b>	<b>40.787</b>	<b>62.679</b>

	(32.807)	11.963	(52.012)	4.460
Receitas financeiras, líquidas				

DIRETORIA		CONTADORA	
<b>FRANCISCO CORAIOLA BORIO</b> Diretor Presidente		<b>Eliane Circe de Oliveira</b> Controller - Contadora	
<b>FERNANDO RODRIGUES MELLO</b> Diretor Financeiro		<b>CRC/PR 046234/O-7</b>	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
<b>Rogério Macedo Borio - Leonardo Coraiola Borio</b> <b>Bernardo Coraiola Borio - Maurílio Muller</b>	

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Paraná Equipamentos S.A.

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Paraná Equipamentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Paraná Equipamentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Paraná Equipamentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários

para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em conjunto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar-

mos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

\*Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

\*Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em conjunto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

\*Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

\*Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de março de 2024

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP00160/F-6**  
**Adriano Machado**  
Contador CRC 1PR042584/O-7



# Faça suas publicações legais no DI&C.

## A transparência é total e a cobertura é perfeita.

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 04/04/2024

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link: [https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes\\_Legais](https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes_Legais)



Documento final gerado em 04/04/2024 08:25:38

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: 003ad7a8ae0d48fe5455377ee00bf2c2364dc842c5e365f20c4c79a3adda8b66



#### Assinatura

**Assinado em:** 04/04/2024 08:25:47

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CNPJ:** 09570162000130

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** 7d596d1e4ebd296fef78c6adc5391974



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
189.26.10.154, 172.31.14.41	<a href="#">-25.4345216,-49.2568576</a>	Curitiba	80060-160	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 123.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a Medida Provisória nº 983/2020. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.



## LAVRADORA RACIONAL DE MADEIRAS LAVRAMA S/A

C.N.P.J. N.º 76.506.302/0001-06

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Senhores Acionistas

A Administração da Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Ssas as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Companhia tem por objetos a produção, industrialização e comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; fabricação de esquadrias e móveis e exportação dos produtos de sua fabricação.

No exercício foi registrado Lucro Líquido no valor de R\$ 14.370.115,99 (após a reversão dos juros sobre o capital próprio). Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

JACOB REICHER  
Diretor Presidente

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
NOTA	2023	2022	NOTA	2023	2022
<b>CIRCULANTE</b>	<b>67.756.370,73</b>	<b>96.546.080,27</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.693.779,07</b>	<b>13.009.001,54</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.664.772,91	70.406.187,77	Fornecedores	2.545.214,88	2.813.217,27
Clientes	9.186.226,31	9.814.855,47	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.389.371,70	1.147.162,06
Adiantamentos a Empregados	65.699,79	42.572,53	Obrigações Tributárias	98.100,31	86.728,32
Dividendos a Receber	-	332.327,74	Dividendos a Distribuir	1.600.650,09	8.936.762,16
Estoques	3.892.903,15	4.370.790,30	Outros Débitos	60.442,09	25.131,73
Tributos a Recuperar	7.407.093,67	11.492.276,44	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>551.322,02</b>	<b>2.125.341,30</b>
Despesas do Exercício Seguinte	72.267,82	54.158,64	Depósitos Judiciais	445.636,02	468.061,50
Outros Créditos	467.407,08	32.911,38	Provisão para Contingências	9	1.657.279,80
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>37.653.848,91</b>	<b>41.442.280,41</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>99.365.118,55</b>	<b>122.854.017,84</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	481.742,81	523.051,79	Capital Social	15	21.000.000,00
Depósitos Judiciais	445.636,02	468.061,50	Reservas de Lucros	78.365.118,55	101.854.017,84
Tributos a Recuperar	36.106,79	51.245,09	Reserva Legal	16-a	4.200.000,00
Créditos Diversos	-	3.745,20	Reserva de Retenção de Lucros	42.739.480,63	44.220.043,69
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>26.761.626,84</b>	<b>29.125.006,85</b>	Reserva para Futuro Aumento de Capital	16-c	26.623.687,66
Participações em Coligadas e Controladas	26.761.626,84	29.124.706,85	Lucros a Disposição da A.G.O.	4.801.950,26	26.810.286,49
Outras Participações	300,00	300,00	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>105.610.219,64</b>	<b>137.988.360,68</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>10.609.445,42</b>	<b>11.793.187,93</b>			
INTANGÍVEL	1.033,84	1.033,84			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>105.610.219,64</b>	<b>137.988.360,68</b>			

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 31/DEZ/21 A 31/DEZ/23 - Em Reais

NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS				LUCROS ACUMULADOS	RESULTADO ABRAGENTE	TOTAL
		RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS A DISP. DA O.G.			
<b>Em 31/DEZ/21</b>	<b>21.000.000,00</b>	<b>4.200.000,00</b>	<b>16.166.544,28</b>	<b>26.623.687,66</b>	<b>34.398.625,54</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>102.388.857,48</b>
Distribuição de Dividendos Cfe. 102ª A.G.O. de 29/ABR/22	-	-	-	-	(6.345.126,13)	-	-	(6.345.126,13)
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros cfe 102ª A.G.O. de 29/ABR/22	-	-	28.053.499,41	-	(28.053.499,41)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	46.277.969,32	-	46.277.969,32	46.277.969,32
Juros sobre Capital Próprio	17-e	-	-	-	(10.530.920,67)	-	(10.530.920,67)	(10.530.920,67)
Destinação para Dividendos	16-b	-	-	-	(8.936.762,16)	-	(8.936.762,16)	(8.936.762,16)
Lucro a Disposição da A.G.O.	-	-	-	26.810.286,49	(26.810.286,49)	-	-	-
<b>Em 31/DEZ/22</b>	<b>21.000.000,00</b>	<b>4.200.000,00</b>	<b>44.220.043,69</b>	<b>26.623.687,66</b>	<b>26.810.286,49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>122.854.017,84</b>
Distribuição de Dividendos Cfe. 103ª A.G.O. de 24/ABR/23	-	-	-	-	(23.063.237,84)	-	-	(23.063.237,84)
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros cfe 103ª A.G.O. de 24/ABR/23	-	-	3.747.048,65	-	(3.747.048,65)	-	-	-
Distribuição de Lucros Cfe. 107ª A.G.E. de 08/DEZ/23	-	-	(5.227.611,71)	-	-	-	(5.227.611,71)	(5.227.611,71)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	14.370.115,99	-	14.370.115,99	14.370.115,99
Juros sobre Capital Próprio	17-e	-	-	-	(7.967.515,64)	-	(7.967.515,64)	(7.967.515,64)
Destinação para Dividendos	16-b	-	-	-	(1.600.650,09)	-	(1.600.650,09)	(1.600.650,09)
Lucro a Disposição da A.G.O.	-	-	-	4.801.950,26	(4.801.950,26)	-	-	-
<b>Em 31/DEZ/23</b>	<b>21.000.000,00</b>	<b>4.200.000,00</b>	<b>42.739.480,63</b>	<b>26.623.687,66</b>	<b>4.801.950,26</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99.365.118,55</b>

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto Operacional

A Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, industrialização e comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; fabricação de esquadrias e móveis e exportação dos produtos de sua fabricação.

## 2 Base de Preparação

## a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76 e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 08/MAR/24.

## b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## c. Moeda Funcional e de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

## d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6 – Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa)
- Nota explicativa 7 – Estoques
- Nota explicativa 9 – Provisões para contingências (probabilidade e magnitude das saídas de recursos)
- Nota explicativa 11 – Imobilizado (vidas úteis)

## 3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

## a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira (quando aplicável), isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

## b. Instrumentos Financeiros

## (i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

## (ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

## (iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

## c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores

e outros débitos.

## d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também em aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

## e. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia; no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

## f. Estoques

Os estoques de produtos acabados e em processos foram avaliados segundo o critério previsto no art. 296, do regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 9.580/18, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

## g. Investimentos

As participações relevantes em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, considerando seus patrimônios líquidos na mesma data e seguindo as mesmas práticas contábeis.

## h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e Mensuração  
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda o valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (*deemed cost*), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Qualquer ganho e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados da diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

## (ii) Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repositado por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## (iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem. Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "7" deste tópico, a Companhia mantém o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As taxas de depreciação (médias) de acordo com as vidas úteis estimadas do imobilizado são as seguintes:

Rúbrica	Taxa
Edificações e benfeitorias	4 a 10 % a.a.
Máquinas e equipamentos	5 a 50 % a.a.
Veículos	5 a 25 % a.a.
Instalações	10 % a.a.
Reflorestamento	6 % a.a.
Móveis e utensílios	10 % a.a.
Equipamentos de informática	20 % a.a.
Ferimentos	10 % a.a.

## i. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

j. Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

## (i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Ativos que não são individualmente significativos, são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor essa redução é revertida no resultado.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

NOTA	Em Reais	
	2023	2022
17-a	74.383.731,23	182.064.773,89
	(46.110.671,20)	(78.895.457,07)
	28.273.060,03	103.169.316,82
	(17.017.507,38)	(40.707.864,20)
17-b	(7.428.721,95)	(32.180.461,03)
17-c	(7.355.346,88)	(9.715.557,10)
10	(2.363.346,35)	1.377.523,69
17-f	2.217.371,48	421.392,39
17-g	(2.087.463,68)	(610.762,15)
	(1.509.924,63)	(8.829.022,18)
17-d	8.766.559,05	13.668.680,77
17-e	(10.276.483,68)	(22.497.702,95)
	9.745.628,02	53.632.430,44
14	(891.272,03)	(4.770.874,23)
14	(2.451.755,64)	(13.114.507,56)
	6.402.600,35	35.747.048,65
17-e	7.967.515,64	10.530.920,67
	14.370.115,99	46.277.969,32
	10,23	57,10

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	Em Reais	
	2023	2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	14.370.115,99	46.277.969,32
Ajuste do Resultado das Disponibilidades na Atividade Operacional	2.661.133,12	2.600.155,30
Depreciação	1.809.316,71	2.554.186,73
Baixa de Imobilizado	8.231,31	26.523,96
Equivalência Patrimonial	2.363.346,35	(1.377.523,69)
Provisão para Contingências	(1.551.583,80)	1.337.279,80
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	31.832,55	59.698,50
<b>(Acrescimo) Descrécimo em Ativos Operacionais</b>	<b>4.703.017,89</b>	<b>26.630.204,09</b>
Clientes	596.796,61	27.090.782,13
Adiantamentos a Empregados	(23.127,26)	26.894,06

NOTAS EXPLICATIVAS - (continuação)

8 Tributos a Recuperar

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
<b>Circulante</b>		
PIS / Cofins	1.002.701,46	1.786.730,79
ICMS	4.347.941,59	9.193.741,60
IP	69.965,43	69.965,43
IRPJ	1.582.097,10	186.086,94
CSLL	397.320,52	54.437,12
IRRF	0,06	195.220,17
Reintegra	6.264,86	5.311,74
INSS	802,65	802,65
<b>Total</b>	<b>7.407.093,67</b>	<b>11.492.276,44</b>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS	36.106,79	51.245,09
<b>Total</b>	<b>36.106,79</b>	<b>51.245,09</b>

9 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/23		31/DEZ/22	
	ATIVO RLP	PASSIVO NC	ATIVO RLP	PASSIVO NC
<b>Depósitos Judiciais</b>				
SENAER	445.636,02	445.636,02	419.827,49	419.827,49
Trabalhista	-	-	48.234,01	48.234,01
<b>Total</b>	<b>445.636,02</b>	<b>445.636,02</b>	<b>468.061,50</b>	<b>468.061,50</b>
<b>Provisão para Contingências</b>				
Provisão para Contingências	-	105.686,00	-	1.657.279,80
<b>Total</b>	-	<b>105.686,00</b>	-	<b>1.657.279,80</b>

A redução do saldo de provisão para contingências ocorreu em virtude de acordos/pagamentos de processos trabalhistas efetuados em 2023.

A Companhia não possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, como sendo de perdas possíveis.

10 Participações em Coligadas e Controladas

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
<b>- Avaliados por Equivalência Patrimonial</b>		
Brascomp - Compensados do Brasil S/A	8.315.673,31	9.357.494,79
Compensados e Laminados Lavrasul S/A	18.445.653,53	19.767.212,06
<b>Total</b>	<b>26.761.326,84</b>	<b>29.124.706,85</b>

Em 31/DEZ/23

Descrição	Em Reais	
	Brascomp Compensados do Brasil S/A	Compensados e Laminados Lavrasul S/A
Capital Social	14.350.000,00	10.936.137,77
Patrimônio Líquido	40.854.253,06	107.869.318,83
Resultado do Exercício	(6.118.595,90)	(7.728.412,43)
Saldo Contábil do Investimento	9.357.494,79	19.767.212,06
Complemento Dividendos 2022	35,66	-
Saldo do Investimento	8.315.673,31	18.445.653,53
Equivalência Patrimonial	(1.041.787,82)	(1.321.558,53)
Participação - Controlada	20,353%	17,100%

Em 31/DEZ/22

Descrição	Em Reais	
	Brascomp Compensados do Brasil S/A	Compensados e Laminados Lavrasul S/A
Capital Social	14.350.000,00	10.936.137,77
Patrimônio Líquido	45.972.849,96	115.597.317,26
Resultado do Exercício	4.724.424,21	2.432.524,13
Saldo Contábil do Investimento	8.624.270,06	19.455.240,84
Saldo do Investimento	9.357.494,79	19.767.212,06
Equivalência Patrimonial	961.562,06	415.961,63
Participação - Controlada	20,353%	17,100%

11 Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/23		31/DEZ/22	
	Saldo Líquido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Beneficentorias	2.245.935,84	(1.164.321,40)	1.081.614,44	1.153.229,78
Imobilizado em Andamento	95.676,00	-	95.676,00	95.676,00
Edificações	659.313,08	(388.330,36)	270.982,70	296.483,86
Hardwares	294.922,18	(257.221,17)	37.700,99	40.379,12
Softwares	68.159,77	(66.593,52)	1.566,25	2.352,02
Reforestamento	277.954,67	(177.738,59)	100.216,08	100.464,94
Ferramentas	77.379,15	(68.562,82)	8.816,33	13.576,99
Instalações	2.689.313,65	(2.621.350,78)	67.962,87	158.482,02
Máquinas e Equipamentos	42.296.928,29	(37.902.209,19)	4.394.719,10	6.666.625,06
Móveis e Utensílios	326.447,04	(253.376,53)	73.070,51	74.670,11
Terenos	263.915,85	-	263.915,85	263.915,85
Tratores e Implementos	3.760.137,03	(3.281.478,36)	478.658,67	338.526,84
Veículos e Acessórios	1.359.527,53	(1.043.115,85)	316.411,68	122.499,94
Ajustes da Depreciação	-	3.418.133,95	3.418.133,95	2.466.305,35
<b>Total</b>	<b>54.415.610,04</b>	<b>(43.806.164,62)</b>	<b>10.609.445,42</b>	<b>11.793.187,93</b>

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens (societário).

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2023 foi a seguinte:

Descrição	Em Reais					
	Saldo Líquido em 31/DEZ/22	Adições	Baixas	Depreciação	Transfêrências	Saldo Líquido em 31/DEZ/23
Beneficentorias	1.153.229,78	-	-	(71.615,34)	-	1.081.614,44
Imob em Andam.	95.676,00	2.244,48	-	-	(2.244,48)	95.676,00
Edificações	296.483,86	-	-	(25.501,16)	-	270.982,70
Hardwares	40.379,12	13.280,32	(1.231,18)	(15.342,05)	614,73	37.700,99
Softwares	2.352,02	-	-	(785,77)	-	1.566,25
Reforestamento	100.464,94	13.137,00	-	(13.385,86)	-	100.216,08
Ferramentas	13.576,99	-	-	(4.760,66)	-	8.816,33
Instalações	158.482,02	-	-	(90.519,15)	-	67.962,87
Maq. e Eqtos.	6.666.625,06	-	(7.000,13)	(2.264.905,83)	-	4.394.719,10
Móveis e Utensílios	74.670,11	14.700,00	-	(17.929,35)	1.629,75	73.070,51
Veículos e Acessórios	122.499,94	236.805,30	-	(42.893,58)	-	316.411,68
Terenos	263.915,85	-	-	-	-	263.915,85
Tratores e Implem.	338.526,84	353.638,41	-	(213.506,58)	-	478.658,67
Ajustes da Deprec.	2.466.305,35	-	-	951.828,60	-	3.418.133,95
<b>Total</b>	<b>11.793.187,93</b>	<b>633.805,51</b>	<b>(8.231,31)</b>	<b>(1.809.316,71)</b>	-	<b>10.609.445,42</b>

Revisão das Vidas Úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2022 demonstradas na nota 3h.

**Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos**  
Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/23, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, conseqüentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

12 Intangível

O saldo desta conta está composto por marcas e patentes em ambos os exercícios, não tendo movimentação no período.

13 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Salários e Ordenados a Pagar	259.709,20	350.772,16
Pro-Labore a Pagar	52.825,00	54.929,00
INSS a Recolher	223.740,84	224.488,56
FGTS a Recolher	59.886,28	69.678,79
Provisão para Férias	555.087,48	290.617,80
Provisão INSS s/Férias	165.020,42	87.148,46
Provisão FGTS s/Férias	44.354,78	23.216,92
Outros	28.747,70	48.310,97
<b>Total</b>	<b>1.389.371,70</b>	<b>1.147.162,06</b>

14 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício de 2023 são demonstrados como segue:

Descrição	Em Reais	
	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ/CSLL e após CSLL	8.854.355,99	9.745.628,02
(+) Contribuição Social	891.272,03	-
(+) Adições	3.132.506,63	3.132.506,63
(-) Exclusões	(2.975.112,20)	(2.975.112,20)
(=) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	9.903.022,45	9.903.022,45
IRPJ e CSLL no Resultado do Exercício	1.485.453,37	891.272,03
IRPJ 10% Adicional	986.302,21	-
<b>(=) Total IRPJ e CSLL</b>	<b>2.471.755,64</b>	<b>891.272,03</b>

15 Capital Social

Pertencente aos acionistas domiciliados no País no valor de R\$ 21.000.000,00 em 31/DEZ/23 e 31/DEZ/22, composto de 626.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal em 31/DEZ/23 e 31/DEZ/22.

16 Destinações Propostas

a. Reserva Legal  
Em 2021 a reserva atingiu o limite de 20% do capital social.

b. Dividendos

Em 31/DEZ/23, os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, à razão de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme quadro abaixo:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Lucro Líquido Ajustado	6.402.600,35	6.402.600,35
(-) Reserva Legal	-	-
(=) Base de Cálculo aprovada pela Diretoria	6.402.600,35	6.402.600,35
(x) Percentual dos Dividendos	25%	25%
<b>(=) Dividendos Propostos</b>	<b>1.600.650,09</b>	<b>1.600.650,09</b>

c. Reserva para Futuro Aumento de Capital

Reserva de lucros destinada a futuro aumento de capital constituída conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

17 Demonstração do Resultado do Exercício

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a. Receita Líquida

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Receita Operacional Bruta	75.821.211,43	184.965.964,74
Venda de Produtos Mercado Interno	7.320.865,52	1.698.962,56
Venda de Produtos Mercado Externo	68.472.595,91	174.001.695,03
Receita de Revenda	7.050,00	51.407,15
Receita de Aluguéis	11.700,00	11.700,00
(-) Deduções	(1.437.480,20)	(2.898.990,85)
(-) Devoluções de Vendas	(163.252,68)	(1.208.152,74)
(-) Impostos e Contribuições	(1.274.227,52)	(1.689.838,11)
<b>Receita Líquida</b>	<b>74.383.731,23</b>	<b>182.064.773,89</b>

b. Despesas com Vendas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Comissões s/Vendas	(22.843,62)	(440.986,44)
Despesas com Exportação	(1.626.617,34)	(2.186.514,34)
Seguro s/Transportes/Vendas	(249.672,97)	(1.092.773,32)
Serviço de terceiro - PJ	(509.636,62)	(699.396,31)
Frete e Carretos PJ	(4.865.026,72)	(27.709.997,00)
Outros	(56.030,48)	(60.793,29)
<b>Total</b>	<b>(7.428.721,95)</b>	<b>(32.180.461,03)</b>

Redução de despesas com fretes e carretos PJ está relacionado, principalmente, com a diminuição das vendas no mercado externo.

c. Despesas Gerais e Administrativas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Despesas com Pessoal	(3.689.020,28)	(3.976.093,32)
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	(9.517,56)	(44.247,75)
Impostos e Taxas	(347.635,24)	(238.724,34)
Combustíveis e Lubrificantes	(10.916,66)	(10.916,66)
Correios e Malotes	(26.176,07)	(24.591,55)
Manutenção Predial	(34.710,27)	(104.314,04)
Manutenção de Veículos	(55.035,44)	(32.574,28)
Despesas Indevidáveis	(325.348,34)	(352.290,18)
Despesas de Viagem	(176.590,04)	(146.821,31)
Energia Elétrica	(26.427,92)	(68.798,00)
Comunicação	(59.241,43)	(68.293,84)
Material de Escritório	(32.481,41)	(43.439,67)
Seguros	(52.724,83)	(47.159,75)
Despesas com Importações	(337.021,82)	(471.051,23)
Provisão para Contingências	(105.686,00)	(1.657.279,80)
Depreciação/Amortizações/Exaustões	(85.618,97)	(288.804,95)
Serviços de terceiros - PJ	(56.343,92)	(14.837,07)
Serviços de terceiros - PJ	(1.773.374,01)	(2.242.282,36)
Outros	(151.667,46)	(118.553,29)
<b>Total</b>	<b>(7.355.346,88)</b>	<b>(9.715.557,10)</b>

d. Receitas Financeiras

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Descontos Obtidos	211.897,46	128.220,01
Rendimento de Aplicações Financeiras	6.979.884,87	4.493.111,27
Juros Ativos	88.459,94	43.647,66
Variações Monetárias Ativas	2.550,05	7.342,04
Variações Cambiais Ativas	1.483.766,73	8.996.359,79
<b>Total</b>	<b>8.766.559,05</b>	<b>13.668.600,77</b>

e. Despesas Financeiras

Documento final gerado em 04/04/2024 08:26:27

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: 8aa4c47d661c4732b5d86f3530c71d7dfcad2e3d2b35eca5d6abdefd9e1da092



#### Assinatura

**Assinado em:** 04/04/2024 08:26:35

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CNPJ:** 09570162000130

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** 38a54933c5b8a5b25ea2fd70e5aa01b6



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
189.26.10.154, 172.31.14.41	<a href="#">-25.4345216,-49.2568576</a>	Curitiba	80060-160	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 123.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a Medida Provisória nº 983/2020. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.



COMPENSADOS E LAMINADOS LAVRASUL S.A.

C.N.P.J. N.º 83.187.930/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas  
A Administração das Compensados e Laminados Lavrasul S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.  
A Companhia tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas, a fabricação de esquadrias e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.  
O exercício de 2023 foi extremamente desafiador para as operações da Companhia, o cenário geopolítico internacional, bem como, a volatilidade do quadro econômico interno, impactaram fortemente nos resultados da Companhia.  
As altas das taxas de juros, aliadas a outros fatores econômicos nos Países do Hemisfério Norte, em especial nos Estados Unidos da América do Norte, Reino Unido e Europa, levaram a uma forte queda da demanda das chapas de madeira compensada, nosso principal produto, com predominância de vendas no mercado externo.  
A queda de demanda e o desequilíbrio entre oferta e demanda ocasionou uma forte queda nos preços, em especial no segundo semestre. A Administração tomou várias medidas no sentido de

preservar a integridade econômica financeira da Companhia, reduzindo a produção de chapas de madeira compensada, e adaptando sua estrutura produtiva a nova realidade.  
Também o quadro econômico brasileiro causou volatilidade nas vendas no mercado interno, em especial no último trimestre do ano.  
A expectativa da Administração é de recuperação paulatina dos mercados de seus produtos, tanto para exportação como para o mercado brasileiro, com melhoria no resultado da Companhia. No exercício foi registrado Prejuízo no valor de R\$ 7.728.412,43.  
A Companhia também deu continuidade a seus programas de sustentabilidade, sendo que comeara em 2024, os 20 anos de certificação FSC, com muito orgulho. Os programas de inclusão social e diversidade também receberam a atenção da Companhia, sendo a aderência aos programas éticos em valor inalienável em nossas operações.  
Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

THALES ZUGMAN  
Diretor Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	2023	2022		NOTA	2023	2022
<b>CIRCULANTE</b>		<b>119.793.656,46</b>	<b>131.670.635,95</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>20.814.534,25</b>	<b>25.419.766,41</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	54.272.286,15	46.048.965,80	Fornecedores		14.007.046,16	17.538.631,29
Clientes	6	31.417.450,59	42.942.557,27	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	3.581.091,18	4.193.957,43
Adiantamentos a Empregados		89.080,33	175.873,68	Obrigações Tributárias		1.152.747,71	645.398,90
Estoques	7	17.656.275,58	24.009.112,77	Dividendos a Pagar	18-b	-	608.131,03
Tributos a Recuperar	8	16.268.645,05	18.358.227,10	Demais Provisões	14	1.812.000,00	2.090.000,00
Despesas do Exercício Seguinte		89.918,76	73.236,82	Outros Débitos		261.649,20	343.647,76
Outros Créditos		-	62.662,51	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>29.995.595,21</b>	<b>29.794.156,02</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>38.885.791,83</b>	<b>39.141.017,74</b>	Fornecedores	9-a	4.965.009,10	4.965.009,10
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>7.998.038,48</b>	<b>7.843.179,39</b>	Depósitos Judiciais	10	4.820.516,91	4.619.077,72
Depósitos Judiciais	10	5.142.206,87	4.901.612,70	Provisão para Contingências	10	653.133,21	653.133,21
Outros Créditos		14.389,20	14.389,20	Débitos com Partes Relacionadas	9-b	19.556.935,99	19.556.935,99
Tributos a Recuperar	8	2.841.442,41	2.927.177,49	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>107.869.318,83</b>	<b>115.597.731,26</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>11</b>	<b>1.630.397,00</b>	<b>1.630.397,00</b>	Capital Social	17	10.936.137,77	10.936.137,77
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>12</b>	<b>29.251.214,02</b>	<b>29.661.299,02</b>	Reserva de Reavaliação		3.555.306,87	3.555.306,87
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>13</b>	<b>6.142,33</b>	<b>6.142,33</b>	Reservas de Lucros		93.377.874,19	101.106.286,62
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>158.679.448,29</b>	<b>170.811.653,69</b>	Reserva Legal	18-a	2.187.227,55	2.187.227,55
				Retenção de Lucros		98.919.059,07	97.094.665,97
				Lucros (Prejuízos) Acumulados		(7.728.412,43)	1.824.393,10
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>158.679.448,29</b>	<b>170.811.653,69</b>

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 31/DEZ/21 A 31/DEZ/23 - Em Reais

NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS				LUCROS A DISP.	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL
		RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS DA A.G.O.				
Em 31/DEZ/21	10.936.137,77	3.555.306,87	2.187.227,55	30.260.982,56	66.833.683,41	66.833.683,41	-	-	113.773.338,16
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros cfe 57º A.G.O. de 29/ ABR/22	-	-	-	66.833.683,41	(66.833.683,41)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	2.432.524,13	-	-	2.432.524,13
Destinação para Dividendos Lucro à Disposição da A.G.O.	18-b	-	-	-	-	(608.131,03)	-	-	(608.131,03)
Em 31/DEZ/22	10.936.137,77	3.555.306,87	2.187.227,55	97.094.665,97	66.833.683,41	1.824.393,10	-	-	115.597.731,26
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros cfe 58º A.G.O. de 25/ ABR/23	-	-	-	1.824.393,10	(1.824.393,10)	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	(7.728.412,43)	-	(7.728.412,43)
Em 31/DEZ/23	10.936.137,77	3.555.306,87	2.187.227,55	98.919.059,07	66.833.683,41	1.824.393,10	(7.728.412,43)	-	107.869.318,83

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

**1 Contexto Operacional**  
A Compensados e Laminados Lavrasul S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

**2 Base de Preparação**

**a. Declaração de Conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76, e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Companhia em 08/MAR/24.

**b. Base de Mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**c. Moeda Funcional e de Apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

**d. Uso de Estimativas e Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3-e e 6 – Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa)
- Nota explicativa 3-f e 7 – Estoques
- Nota explicativa 3-g e 12 – Imobilizado (vidas úteis)
- Notas explicativas 3-b e 20 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

**3 Principais Políticas Contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

**a. Transações em Moeda Estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconhecidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

**b. Instrumentos Financeiros**

**(i) Ativos Financeiros não Derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e os recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

**(ii) Empréstimos e Recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

**(iii) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

**c. Passivos Financeiros não Derivativos**

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores

e outros débitos.  
**d. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

**e. Clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, e no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

**f. Estoques**

Os estoques de produtos acabados e em elaboração estão avaliados pelo custo médio de produção e/ou fabricação, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

**g. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e Mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda ao seu valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (deemed cost), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O custo de ativo construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

**(ii) Custos Subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostos por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes não reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "f" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**h. Ativos Intangíveis**

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

**i. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)**

**(i) Ativos não Financeiros**

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução é revertida através do resultado.

**(ii) Ativos não Financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

**j. Provisões**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	NOTA	2023	2022
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	19-a	<b>204.185.654,83</b>	<b>281.653.819,53</b>
<b>CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS</b>		<b>(182.667.797,62)</b>	<b>(220.443.414,48)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>21.517.857,21</b>	<b>61.210.405,05</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(34.472.328,28)</b>	<b>(59.059.373,51)</b>
Despesas com Vendas	19-b	(25.206.045,05)	(47.975.533,19)
Despesas Gerais e Administrativas	19-c	(22.028.672,75)	(20.136.404,20)
Outras Receitas Operacionais	19-f	13.137.337,43	9.455.919,14
Outras Despesas Operacionais	19-g	(374.947,91)	(403.355,26)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>5.226.058,64</b>	<b>3.991.966,48</b>
Receitas Financeiras	19-d	12.063.341,53	18.328.575,74
Despesas Financeiras	19-e	(6.837.282,89)	(14.336.609,26)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>(7.728.412,43)</b>	<b>6.142.998,02</b>
Contribuição Social e Imposto de Renda Corrente	16	-	(3.710.473,89)
<b>PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(7.728.412,43)</b>	<b>2.432.524,13</b>
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		(3,45)	1,09

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	2023	2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	(7.728.412,43)	2.432.524,13
<b>Ajuste do Resultado das Disponibilidades da Atividade Operacional</b>	<b>132.857,62</b>	<b>6.430.649,66</b>
Depreciação	2.186.360,20	2.152.162,00
Baixa de Imobilizado	120.821,30	92.477,60
Provisão para Contingências	-	(324.138,78)
Demais Provisões	(278.000,00)	2.090.000,00
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.896.323,88)	2.420.148,84
<b>(Acréscimo) Descrécimo em Ativos Operacionais</b>	<b>22.043.203,82</b>	<b>10.239.536,81</b>
Clientes		

Continuação

O saldo de tributos em discussão refere-se a créditos de PIS e Cofins, os quais a Companhia enviou pedido de ressarcimento e foram parcialmente indeferidos pela RFB. A administração entrou com manifestação de inconformidade.

Partes Relacionadas

Demonstramos as questões relevantes envolvendo partes relacionadas:

a. Fornecedores

O valor total de fornecedores classificados no não circulante (R\$ 4.965.009,10 em 31/DEZ/23 e 31/DEZ/22) refere-se às compras de matéria-prima realizadas com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A.

Todas as transações foram efetuadas considerando as mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de liquidação.

b. Débitos com Partes Relacionadas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Agro Pastoral Novo Horizonte S/A	19.556.935,99	19.556.935,99
<b>Total</b>	<b>19.556.935,99</b>	<b>19.556.935,99</b>

Os débitos com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A referem-se ao contrato de mútuo.

10 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/23	PASSIVO NC	31/DEZ/22	PASSIVO NC
<b>Depósitos Judiciais</b>				
Fiscal	3.167,78	3.167,78	3.091,40	3.091,40
DIFAL	4.116.366,47	4.116.366,47	3.938.467,67	3.938.467,67
ICMS	1.022.672,62	700.982,66	960.053,63	677.518,65
<b>Total</b>	<b>5.142.206,87</b>	<b>4.820.516,91</b>	<b>4.901.612,70</b>	<b>4.619.077,72</b>
<b>Provisão para Contingências</b>				
Provisão para Contingências	-	653.133,21	-	653.133,21
<b>Total</b>		<b>653.133,21</b>		<b>653.133,21</b>

Depósito Judicial DIFAL – a Companhia está discutindo a exigibilidade do ICMS\_DIFAL, no exercício de 2023. Para não incorrer em encargos fiscais no seu reconhecimento a exigibilidade do imposto a Companhia efetuou depósitos em juízo amparada em mandados de segurança, visto que a matéria está pendente de julgamento definitivo. A Administração, pelo princípio da prudência, optou em provisionar nos demonstrativos financeiros o valor depositado em Juízo. O valor está provisionado no passivo não circulante no mesmo valor.

Para o depósito judicial de ICMS há uma provisão no passivo não circulante no valor de R\$ 700.982,66 (R\$ 677.518,65 em 31/DEZ/22). A diferença é decorrente dos índices de ajustes utilizados pela Receita Estadual em confronto com o índice utilizado para atualização do depósito judicial (SELIC).

Além dos valores dos processos já reconhecidos como perda provável, inclusive com depósitos judiciais, a Companhia possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, consideradas como perdas possíveis, no montante estimado de R\$ 4.592.129,94, para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização.

11 Investimentos

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA.	1.630.097,00	1.630.097,00
Outros Investimentos	300,00	300,00
<b>Total</b>	<b>1.630.397,00</b>	<b>1.630.397,00</b>

O valor de R\$ 1.630.097,00 refere-se à participação na Empresa Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA, cujo objeto é o loteamento urbano para fins residenciais e comerciais em terreno no município de Canoinhas – SC. A Empresa foi constituída em OUT/20 e a participação da Lavrasul foi integralizada com dois terrenos de propriedade da Companhia. No exercício de 2023, a Rio Canoinhas não apresentou movimentação.

12 Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/23		31/DEZ/22	
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Beneficentárias	3.215.822,60	(1.558.472,23)	1.657.350,37	1.763.684,29
Imobilizado em Andamento	146.605,39	-	146.605,39	134.240,80
Educação	7.195.328,91	(4.562.593,69)	2.632.735,22	2.863.445,18
Hardware	566.156,29	(433.492,96)	132.663,33	123.345,04
Software	162.296,04	(144.963,43)	17.332,61	13.546,93
Restauramento	266.525,98	(43.523,48)	223.002,50	37.819,50
Ferramentas	23.526,68	(11.889,26)	11.637,42	13.309,10
Instalações	3.126.215,41	(2.516.722,36)	609.493,05	757.635,52
Máquinas e Equipamentos	37.730.927,97	(25.130.173,01)	12.600.754,96	12.915.770,46
Móveis e Utensílios	285.704,23	(174.954,28)	110.749,95	112.334,82
Terrenos	4.766.748,29	-	4.766.748,29	4.766.748,29
Tratores e Implementos	2.165.382,25	(1.925.284,66)	240.097,59	420.171,03
Veículos e Acessórios	1.560.761,85	(1.489.794,51)	70.967,34	271.392,76
Ajustes da Depreciação	-	6.030.995,98	6.030.995,98	5.467.865,30
<b>Total</b>	<b>61.212.001,89</b>	<b>(31.960.787,87)</b>	<b>29.251.214,02</b>	<b>29.661.299,02</b>

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens, conforme nota 3-g.

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2023 é a seguinte:

Descrição	Em Reais					
	Saldo Líquido 31/DEZ/22	Adições	Baixas	Deprec. / Amort.	Transferências	
						Saldo Líquido 31/DEZ/23
Beneficentárias	1.763.684,29	-	-	(106.333,92)	-	1.657.350,37
Imob em Andam.	134.240,80	24.215,85	-	-	(11.851,26)	146.605,39
Educação	2.863.445,18	-	-	(230.709,96)	-	2.632.735,22
Hardware	123.345,04	55.835,45	(1.541,24)	(45.549,80)	573,88	132.663,33
Software	13.546,93	10.548,00	-	(6.702,32)	-	17.332,61
Restauramento	37.819,50	195.360,60	-	(10.177,58)	-	223.002,52
Ferramentas	13.309,10	-	-	(1.651,68)	-	11.637,42
Instalações	757.635,52	-	-	(148.142,47)	-	609.493,05
Máq. e Equip.	12.915.770,46	1.530.847,90	(4.052,33)	(1.915.741,81)	73.930,74	12.600.754,96
Móveis edios em reforma	63.310,81	-	-	(63.310,81)	-	-
Móveis e Utensílios	112.334,82	16.977,89	(1.324,15)	(17.896,06)	657,45	110.749,95
Terrenos	4.766.748,29	-	-	-	-	4.766.748,29
Tratores e Implem.	420.171,03	-	-	(180.073,44)	-	240.097,59
Veículos e Acess.	271.392,76	-	(113.903,58)	(86.511,84)	-	70.967,34
Ajustes da Deprec.	5.467.865,30	-	-	563.130,68	-	6.030.995,98
<b>Total</b>	<b>29.661.299,02</b>	<b>(1.897.096,50)</b>	<b>(120.821,30)</b>	<b>(2.186.360,20)</b>	<b>-</b>	<b>29.251.214,02</b>

Revisão das Vidas Úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2022.

Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/23, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

13 Intangível

Administradores e Acionistas da Compensados e Laminados Lavrasul S/A Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Compensados e Laminados Lavrasul S/A, ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Compensados e Laminados Lavrasul S/A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está,

NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Marcas e Patentes	6.142,33	6.142,33
Softwares	18.507,00	18.507,00
<b>Total</b>	<b>24.649,33</b>	<b>24.649,33</b>

14 Demais Provisões

O saldo desta conta está representado pelo seguinte valor:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Provisão Garantia Produtos e Assistência Técnica	1.812.000,00	2.090.000,00
<b>Total</b>	<b>1.812.000,00</b>	<b>2.090.000,00</b>

A Companhia contabilizou valor a título de provisão para garantia com base em histórico de gastos com assistência técnica.

15 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Salários e Ordenados a Pagar	735.478,05	867.504,37
Pro-Labore a Pagar	29.469,96	64.409,82
INSS a Recolher	440.073,85	522.657,24
PIS a Recolher	145.783,61	177.281,74
Provisão para férias	1.526.454,89	1.767.183,93
Provisão INSS s/férias	454.375,62	524.378,52
Provisão FGTS s/férias	122.063,08	141.324,56
Outros	127.392,09	129.213,21
<b>Total</b>	<b>3.581.091,18</b>	<b>4.193.957,49</b>

16 Imposto de Renda e Contribuição Social

No exercício de 2023, a Empresa adotou o cálculo da Contribuição Social e do Imposto de Renda sobre o Lucro, aplicando as regras do regime de tributação, com base no Lucro Real Trimestral. Entretanto, não constituíu provisão para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro, por ter apurado, em 2023, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa para Contribuição Social, respectivamente.

17 Capital Social

Pertencente aos acionistas domiciliados no país no valor de R\$ 10.936.137,77 em 31/DEZ/23 e 31/DEZ/22, composto por 2.241.011,83 ações ordinárias nominativas, em 31/DEZ/23 e 31/DEZ/22, no valor nominal de R\$ 4,88 por lote de mil ações.

18 Destinações Propostas

a. Reserva Legal

Em 31/DEZ/22 o saldo da Reserva Legal atingiu o percentual/limite de 20% do capital social.

b. Dividendos

Em 31/DEZ/23 não houve provisão de dividendos devido ao prejuízo do exercício. Conforme o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, a Companhia considera o percentual de 25% do lucro líquido ajustado do exercício para o cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

19 Demonstração do Resultado dos Exercícios

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a. Receita Líquida

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>230.432.428,98</b>	<b>312.368.824,90</b>
Venda de Produtos	228.500.283,24	310.372.539,90
Vendas Mercado Interno	93.947.400,82	116.614.898,76
Vendas Mercado Externo	134.552.882,42	193.757.641,14
Recebido de Produtos	1.932.145,74	1.996.288,00
(-) Deduções	(26.246.774,15)	(30.715.005,97)
(-) Devoluções de Vendas	(2.747.954,33)	(7.467.002,20)
(-) Impostos e Contribuições	(23.498.809,82)	(23.248.003,77)
<b>Receita Líquida</b>	<b>204.185.654,83</b>	<b>281.653.819,53</b>

Conforme mencionado no relatório da Administração, a redução nas vendas do mercado externo ocorreu em virtude das altas taxas de juros, aliado a outros fatores econômicos que resultaram em forte queda da demanda do principal produto da Companhia, as chapas de madeira compensada.

Nos três primeiros meses de 2022 não houve recolhimento do diferencial de alíquotas em virtude da alteração da Lei e nos demais meses foram efetuados depósitos em juízo, conforme nota 10.

Em 2023 houve acréscimo de vendas para o Estado de São Paulo, aumentando o ICMS e o diferencial de alíquota de ICMS.

b. Despesas com Vendas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Comissões s/Vendas	3.713.775,22	3.780.088,78
Despesas com Exportação	4.225.442,07	4.961.106,08
Seguro s/ Transportes Vendas	355.981,72	693.013,46
Serviço de Telexone - P.J.	864.588,45	2.146.176,60
Fretes e Carretos P.J. - Exportação	12.080.534,40	30.653.818,93
Fretes e Carretos P.J.	1.856.391,44	1.998.348,52
Transporte de Cargas - Pedágios	452.919,79	508.869,74
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	1.500.086,54	3.398.410,42
Outros	145.327,42	241.170,51
<b>Total</b>	<b>25.206.045,05</b>	<b>47.975.533,19</b>

As Comissões s/vendas e as Despesas com exportação se mantiveram devido aos custos e situação de mercado. Os pagamentos das comissões são efetuados em média de 60 dias após o faturamento, de acordo com os recebimentos e o fechamento dos contratos de câmbio.

c. Despesas Gerais e Administrativas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/23	31/DEZ/22
Despesas com Pessoal	7.006.653,57	7.035.284,29
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	153.494,14	120.013,41
Contrib. Associações Classe	80.127,09	77.933,63
Combustíveis e Lubrificantes	45.437,16	58.029,29
Manutenção Previdencial	37.606,91	31.544,61
Despesas Indeviduais	541.895,81	803.102,85
Despesas de Viagem	290.511,81	366.075,77
Comunicação	143.489,43	141.869,74
Material de Escritório	58.369,43	508.869,74
Seguros	62.688,12	47.044,56
Segurança e Vigilância	392.705,35	381.317,65
Créditos Incobráveis	2.233.187,77	61.113,92
Provisão para Contingências	6.581.499,68	6.681.600,88
Depreciação/Amortizações	181.761,92	250.607,80
Despesas de terceiros - PF	85.914,38	49.100,00
Serviços de terceiros - PJ	2.159.919,13	2.630.949,09
Outros	1.988.771,08	1.323.025,64
<b>Total</b>	<b>22.028.672,75</b>	<b>20.136.404,20</b>

As Comissões s/vendas e as Despesas com exportação se mantiveram devido aos custos e situação de mercado. Os pagamentos das comissões são efetuados em média de 60 dias após o faturamento, de acordo com os recebimentos e o fechamento dos contratos de câmbio.

c. Despesas Gerais e Administrativas

Documento final gerado em 04/04/2024 08:27:36

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: 9013a404fbe72c099828086f138fc45587a4d38785abe11890c84af6ceb3c1c



#### Assinatura

**Assinado em:** 04/04/2024 08:27:44

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CNPJ:** 09570162000130

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** 367f091d3487b36fc10b5c0fad910c09



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
189.26.10.154, 172.31.14.41	<a href="#">-25.4345216,-49.2568576</a>	Curitiba	80060-160	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 123.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a Medida Provisória nº 983/2020. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.

